

ÚTIL DE NOVO A INTENÇÃO É QUE A PRAÇA VOLTE A PARTICIPAR DO COTIDIANO DAS PESSOAS E QUE PASSE A SER UM LOCAL DE CONVIVÊNCIA

# Parque da Prainha será espaço cultural e área de lazer

Governo do Estado é o dono da área, e a Chocolates Garoto vai bancar o projeto de revitalização

ELAINE VIEIRA

evieira@redgazeta.com.br

Um novo espaço cultural e de lazer deve ser entregue à população até abril do próximo ano. O Parque da Prainha, em Vila Velha, vai passar por reformas que prometem revitalizar a praça, que hoje está abandonada e virou abrigo para moradores de rua.

Um termo de compromisso foi firmado entre o governo do Estado, dono da área, a Prefeitura de Vila Velha, que administrava o local, e a fábrica de Chocolates Garoto, que vai patrocinar o projeto de revitalização da praça.

O projeto está orçado em R\$ 300 mil e vai ser executado pelo arquiteto Alexandre Feu Rosa, capixaba, radicado no Rio de Janeiro. O arquiteto foi convidado pelo governo para elaborar o projeto.

“O parque carrega uma grande bagagem histórica e cultural e fazemos questão de preservar este aspecto. O desafio vai ser atender a todas as demandas, pois, ao mesmo tempo em que é palco de grandes eventos sazonais, o local também tem que servir à comunidade”, destaca o arquiteto que pretende fazer no local “construções



**REFORMA.** A praça, que está abandonada, vai ganhar “construções intrigantes que possam chamar a atenção de moradores e turistas”, segundo arquiteto responsável pelo projeto. FOTO: FÁBIO VICENTINI

## AS MODIFICAÇÕES NO PARQUE

- A Prefeitura de Vila Velha e o governo do Estado anteciparam o fim do contrato de comodato, que delegava a administração da praça, que pertence ao governo, à prefeitura
- A Garoto assinou um convênio com o governo do Estado para financiar a elaboração do projeto de reforma do Parque da Prainha
- Serão investidos R\$ 300 mil na elaboração do projeto e na contratação de consultorias que vão viabilizar a execução.
- O prazo para a entrega do projeto é de 90 dias. E a expectativa é de que as obras estejam prontas até abril de 2008, quando o Convento da Penha comemora 450 anos.
- Inicialmente, o parque deve contar com um restaurante à beira-mar, um café, um atacadouro e um museu em homenagem à fundação de Vila Velha e do Convento da Penha.
- A praça também será dotada de infra-estrutura para abrigar grandes eventos, como exposições e shows. Um facho de luz também deve ser instalado para chamar a atenção de pessoas do outro lado da baía.
- O piso será especialmente elaborado para se modificar de acordo com o evento. As fontes e jatos d'água vão ser móveis para possibilitar diferentes espaços de acordo com cada situação.
- Haverá locais específicos para esportes. A quadra de bocha não será retirada.

## Igreja Católica quer administrar área do Parque da Prainha



## Matéria de A GAZETA motivou revitalização

No dia 25 de fevereiro, A GAZETA publicou, com exclusividade, a informação de que o arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela, tinha a intenção de administrar o Parque da Prainha. A situação de abandono e a falta de estrutura do local para abrigar as celebrações do Convento foram as principais causas do pedido do arcebispo. A matéria repercutiu de tal forma que o Governo do Estado resolveu antecipar o fim do comodato que cedia a administração do Parque da Prainha à Prefeitura de Vila Velha. Depois da reclamação de membros de igrejas evangélicas que temiam que o convento impedisse o acesso de outras pessoas, o governo resolveu reassumir a administração do local.

## Governo do Estado é o dono da área, e a Chocolates Garoto vai bancar o projeto de revitalização

ELAINE VIEIRA  
evieira@redgazeta.com.br

Um novo espaço cultural e de lazer deve ser entregue à população até abril do próximo ano. O Parque da Prainha, em Vila Velha, vai passar por reformas que prometem revitalizar a praça, que hoje está abandonada e virou abrigo para moradores de rua.

Um termo de compromisso foi firmado entre o governo do Estado, dono da área, a Prefeitura de Vila Velha, que administrava o local, e a fábrica de Chocolates Garoto, que vai patrocinar o projeto de revitalização da praça.

O projeto está orçado em R\$ 300 mil e vai ser executado pelo arquiteto Alexandre Feu Rosa, capixaba, radicado no Rio de Janeiro. O arquiteto foi convidado pelo governo para elaborar o projeto.

“O parque carrega uma grande bagagem histórica e cultural e fazemos questão de preservar este aspecto. O desafio vai ser atender a todas as demandas, pois, ao mesmo tempo em que é palco de grandes eventos sazonais, o local também tem que servir à comunidade”, destaca o arquiteto que pretende fazer no local “construções intrigantes que possam chamar a atenção de moradores e turistas”.

Para o vice-governador, Ricardo Ferraço, a ideia principal é que a praça volte a participar do cotidiano das pessoas e que passe a ser um local de convivência, não só para os moradores do bairro como também para toda a população da Grande Vitória.

Segundo o arquiteto, nenhuma atividade será preju-



**REFORMA.** A praça, que está abandonada, vai ganhar “construções intrigantes que possam chamar a atenção de moradores e turistas”, segundo arquiteto responsável pelo projeto. FOTO: FÁBIO VICENTINI

### AS MODIFICAÇÕES NO PARQUE

- A Prefeitura de Vila Velha e o governo do Estado anteciparam o fim do contrato de comodato, que delegava a administração da praça, que pertence ao governo, à prefeitura
- A Garoto assinou um convênio com o governo do Estado para financiar a elaboração do projeto de reforma do Parque da Prainha
- Serão investidos R\$ 300 mil na elaboração do projeto e na contratação de consultorias que vão viabilizar a execução.
- O prazo para a entrega do projeto é de 90 dias. E a expectativa é de que as obras estejam prontas até abril de 2008, quando o Convento da Penha comemora 450 anos.
- Inicialmente, o parque deve contar com um restaurante à beira-mar, um café, um atracadouro e um museu em homenagem à fundação de Vila Velha e do Convento da Penha.
- A praça também será dotada de infra-estrutura para abrigar grandes eventos, como exposições e shows. Um facho de luz também deve ser instalado para chamar a atenção de pessoas do outro lado da baía.
- O piso será especialmente elaborado para se modificar de acordo com o evento. As fontes e jatos d'água vão ser móveis para possibilitar diferentes espaços de acordo com cada situação.
- Haverá locais específicos para esportes. A quadra de bocha não será retirada.

dicada com as reformas. “Não vamos tirar nenhum posto de trabalho”, garante Alexandre.

O arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela, que havia sugerido que a igreja passasse a administrar o parque para evitar o abandono, apóia a ideia da revitalização. “Tudo o que queremos é que nossosromeiros possam ser atendidos com conforto e segurança”.

## De marco da colonização ao abandono

O abandono afastou turistas e moradores do Parque da Prainha. O local, que marca o início da colonização de Vila Velha - e conseqüentemente do Espírito Santo -, hoje serve de abrigo para moradores em situação de rua e oferece perigo a quem passa por perto.

“Não podemos mais caminhar no parque, pois os pedintes nos perseguem e fazem ameaças. Muitas pessoas já foram agredidas porque negaram esmola”, revela o presidente da associação de moradores do Centro de Vila Velha, Wolmar José Médiçi Júnior.

Segundo Wolmar, a comunidade briga há anos pela retirada dos pedintes do local. “Não adianta tirá-los daqui sem dar oportunidade para que mudem de vida, pois eles acabam voltando”, ressalta.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, disse que a si-

tuação já começou a ser solucionada. “Todos os dias agentes vão até o local, e foram implantados dois abrigos para dar apoio a essas pessoas. Se houver resistência, a questão vai passar a ser de polícia”, afirmou.

### Igreja Católica quer administrar área do Parque da Prainha

Problema é administrar área para abrigar e proporcionar eventos religiosos



### Prefeitura está interessada

Medida de Vila Velha não é suficiente para a obra e a área do parque está vazia



### Local está abandonado e inseguro

Um espaço cultural e de lazer deve ser entregue à população até abril do próximo ano. O Parque da Prainha, em Vila Velha, vai passar por reformas que prometem revitalizar a praça, que hoje está abandonada e virou abrigo para moradores de rua.

### Defesa civil está em alerta para temporais no Estado

60km/h

### Matéria de A GAZETA motivou revitalização

No dia 25 de fevereiro, A GAZETA publicou, com exclusividade, a informação de que o arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela, tinha a intenção de administrar o Parque da Prainha. A situação de abandono e a falta de estrutura do local para abrigar as celebrações do Convento foram as principais causas do pedido do arcebispo. A matéria repercutiu de tal forma que o Governo do Estado resolveu antecipar o fim do comodato que cedia a administração do Parque da Prainha à Prefeitura de Vila Velha. Depois da reclamação de membros de igrejas evangélicas que temiam que o convento impedisse o acesso de outras pessoas, o governo resolveu reassumir a administração do local.